LAPR1 - 2014/15

Enunciado do Projeto

Objetivos

Com este projeto pretende-se que os alunos desenvolvam uma aplicação em linguagem Java onde apliquem um processo básico de desenvolvimento de aplicações informáticas, valorizando todas as fases do ciclo de desenvolvimento, desde a conceção aos testes de validação. Pretende-se também que os alunos elaborem um relatório que descreva a aplicação concebida, o processo de desenvolvimento e que apresente e critique os resultados obtidos.

No final, devem fazer uma apresentação, em PowerPoint, do projeto desenvolvido.

Toda a gestão documental e respetivo trabalho colaborativo deverá estar suportado na aplicação OneDrive, do Office 365 (http://login.microsoftonline.com/), usando as credenciais de acesso ao portal do ISEP.

Enunciado

A aplicação pedida permite a análise de **redes sociais** (LinkedIn, Facebook, Twitter,...).

Uma rede social pode ser vista como uma estrutura formada por pessoas (os nós) e o relacionamento entre as pessoas (as ligações entre os nós). Esta estrutura denomina-se grafo e pode ser representada como na Figura 1 e na Figura 2-a.

A análise das redes sociais pretende analisar e detetar padrões de relacionamento entre pessoas numa rede.

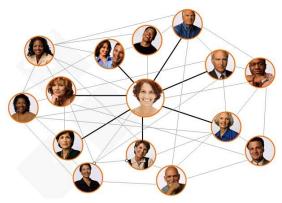


Figura 1: Representação simplificada da rede social (LinkedIn)

Uma forma de representar um grafo é a matriz de adjacências (ver Figura 2-b). Trata-se de uma matriz quadrada, com o número de linhas (colunas) igual ao número de nós do grafo. Se houver uma ligação entre quaisquer dois nós surge um 1 na posição correspondente, senão surge um 0.

LAPR1 - 2014/15

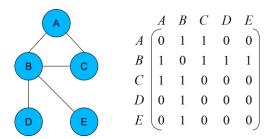


Figura 2: a) Grafo

b) Matriz de adjacências

A representação por matrizes (matriz de adjacências) permite a utilização das ferramentas da álgebra linear para analisar uma rede social.

P1. Dada a matriz de adjacências num ficheiro HTML, desenhe o grafo correspondente. Para tal, apenas podem ser utilizados métodos estáticos da classe **Janela** do projeto base disponibilizado no Moodle.

Medidas de centralidade duma rede

Numa rede, os nós mais centrais são aqueles a partir dos quais podemos atingir qualquer outro nó mais facilmente. Existem diferentes medidas de centralidade que avaliam a importância dos nós numa rede de acordo com as suas ligações.

Centralidade de grau (degree centrality)

O grau de cada nó é dado pelo número de ligações desse nó, ou número de contactos de uma pessoa, d(i). É calculado somando os elementos da linha correspondente ao nó, na matriz de adjacências (de grau n). Quanto mais ligações, maior é a centralidade do nó.

P2.A aplicação deve determinar a pessoa com maior grau de conectividade normalizado (*Cd*) e destacá-la graficamente (valor entre [0,1]).

$$Cd(i) = \frac{d(i)}{n-1}$$

Nota: quanto maior o grau, mais influenciável é o nó na rede.

Centralidade de proximidade (closeness)

Esta medida de centralidade diz-nos que um nó é tanto mais importante quanto mais próximo está de todos os outros (valor entre [0,1]).

$$Cc(i) = \frac{n-1}{\sum_{i=1}^{n} d(i,j)}$$

Sendo d(i,j) = distância entre i e j (ou seja, o menor número de ligações que temos de percorrer para ir de i até j).

P3. A aplicação deve calcular as matrizes A^2 ,..., A^n , sendo A a matriz de adjacências e n a dimensão da matriz.



LAPR1 - 2014/15

- **P4.** Deve também calcular a matriz das distâncias <u>mais curtas</u> entre cada 2 nós. <u>Nota</u>: Para calcular o número de caminhos de comprimento *n* deve calcular-se *A*ⁿ, sendo *A* a matriz de adjacências.
- **P5.**Deve ainda calcular o valor de centralidade de proximidade (*Cc*) para todos os nós e encontrar o nó mais central (mais próximo de 1), destacando-o graficamente.

Centralidade de intermediação (betweeness)

A medida de centralidade de intermediação de um nó k num grafo G com n nós é dada pela expressão

$$Cb(k) = \sum_{\substack{1 \le i < j \le n \\ i, i \ne k}} \frac{b_{ij}(k)}{b_{ij}}$$

Este valor, para cada nó, obtém-se somando o número de caminhos mais curtos entre i e j que passam pelo nó k, $b_{ij}(k)$, a dividir por b_{ij} , número de caminhos mais curtos entre os nós i e j. Esta medida diz-nos que um nó é importante se faz parte de muitos caminhos.

- **P6.** A aplicação deve calcular a matriz com o número de caminhos mais curtos entre os nós.
- **P7.** Deve também calcular a centralidade de intermediação para cada nó (*Cb*). Deve ainda destacar graficamente o nó mais central (o maior).

Centralidade do vetor próprio

As medidas de centralidade espectrais procuram obter propriedades das redes a partir das propriedades dos valores próprios e dos vetores próprios da matriz de adjacências. A centralidade de vetor próprio atribui relevância a um nó, em função da sua relação com os seus vizinhos. Ou seja, se um nó k está ligado somente a outro nó i (tendo assim uma baixa centralidade de grau) mas os vizinhos de i forem importantes, o nó k também será importante, tendo uma elevada centralidade de vetor próprio.

P8. A aplicação deve calcular o nó mais central (ou seja, o nó correspondente à componente mais alta do vetor próprio associado ao maior valor próprio e com todas as componentes positivas) e assinala-lo graficamente.

Para tal, deve:

- Determinar os valores próprios, chamando o método **evaluate** da classe **EigenValues** do projeto base disponibilizado no Moodle.
 - double vp[] = EigenValues.evaluate(A), sendo A a matriz de adjacências
- Calcular um vetor próprio, v, com todas as componentes positivas, correspondente ao valor próprio mais elevado λ (valor próprio principal). Para calcular o vetor próprio, deve resolver o sistema $Av=\lambda v$ usando o método da condensação.

LAPR1 - 2014/15

Dados

Os dados de entrada da aplicação devem ser lidos a partir de um ficheiro HTML. Também devem ser guardados, num ficheiro HTML, os cálculos intermédios.

Entrada de dados

Ler os dados a partir de um ficheiro em formato HTML, onde consta a matriz de adjacências com as ligações entre as pessoas na rede (ver Figura 3). Esta matriz pode ter qualquer dimensão. A entrada de dados deve ser visualizada na janela da aplicação (método adicionarDados da classe Janela).

	Miguel Carolina Maria Alice Joana				
Miguel	222	1	1	0	0
Carolina	1	225	0	1	0
Maria	1	0	02228	1	1
Alice	0	1	1		0
Joana	0	0	1	0	222

Figura 3: Ficheiro HTML com os dados de entrada

Resultados

Apresentar, num ficheiro em formato HTML os diferentes passos intermédios de cálculo de vetores e de matrizes. Estes resultados devem ser visualizados na janela da aplicação (método adicionarResultados da classe Janela).

Notas gerais

- O LinkedIn é uma rede social para contactos profissionais. Para uma melhor compreensão do objetivo deste trabalho, sugere-se que se registe no LinkedIn (caso ainda não esteja) e que adira ao grupo DEI-ISEP.
- O trabalho deverá ser desenvolvido num ÚNICO projeto NetBeans. <u>No Moodle encontra-se um projeto base para desenvolvimento da aplicação</u>. Este projeto disponibiliza as classes Janela e EigenValues que pertencem à package lapr1.
- A aplicação deverá ser chamada da linha de comandos (java –jar nome_programa.jar nome_fich_input.html nome_fich_output.html).
- Os ficheiros em HTML utilizados pela aplicação, deverão ser armazenados na pasta principal do projeto NetBeans.
- A aplicação deve ser estruturada e organizada em módulos.



LAPR1 - 2014/15

- Será valorizada uma correta decomposição modular e o reaproveitamento de módulos.
- Deve ser criada a classe CodificadorHTML, contendo um conjunto de métodos estáticos que retornem strings com tabelas e texto formatado em HTML (incluindo carateres acentuados, cabeçalhos, etc.).
- Deve também ser implementada a classe **DescodificadorHTML**, dotada de um conjunto de métodos que permitam descodificar tags HTML, para extração dos dados de entrada.
- É proibido usar classes já implementadas em Java com métodos que resolvam alguma das alíneas propostas.

Prazos e entregas

- Na aula de orientação do grupo da semana de **15 a 19 de Dezembro** mostrar ao Orientador:
 - Esboço/mini-especificação da aplicação (máximo de 4 páginas), com uma breve descrição das classes da aplicação e dos respetivos métodos.
- Entregas (no Moodle):
 - dia 15 de Janeiro (até às 23:30h)
 - o projeto completo, incluindo toda a estrutura de diretorias e ficheiros do projeto (incluindo o executável), num único ficheiro comprimido (ZIP). Este código será usado na avaliação do projeto, pelo que eventuais problemas na compilação da aplicação na apresentação serão sempre imputados ao grupo.
 - o relatório
 - o dia **16 de Janeiro** (até às **23:30h**)
 - a apresentação do trabalho.

<u>Nota</u>: Os ficheiros deverão ter **obrigatoriamente** a designação do grupo (Ex: "DAB13_projeto.ZIP", "DAB13_relatorio.PDF" e "DAB13_apresentação.PDF").

• As apresentações do trabalho decorrerão nos dias **20 e 21 de Janeiro**.